

Ortopedia Infantil | Casuística / Investigação

PD-167 - (21SPP-11545) - E DEPOIS DA SÉPSIS?

Joana Filipa Pinto Oliveira¹; Maria Garcia Fernandez²; Rui Moura Martins²

1 - Centro Hospitalar Trás-os-Montes e Alto Douro; 2 - Centro Hospitalar Universitário São João

Introdução e Objectivos

A sépsis é um processo inflamatório complexo reconhecido como uma das principais causas de mortalidade e morbilidade em idade pediátrica. O objetivo deste trabalho é ilustrar as sequelas resultantes de septicemias com necessidade de múltiplas intervenções cirúrgicas.

Metodologia

Estudo retrospectivo descritivo de 2 doentes com sequelas após septicemia.

Resultados

Sexo feminino, aos 4 meses tem episódio de paragem cardiorrespiratória após aspiração de vômito, com choque refratário e falência multiorgânica com isquemia grave dos membros. Submetida a vários desbridamentos, tendo alta após 50 dias de internamento. Atualmente com 16 meses, submetida a diversas cirurgias ortopédicas, com desenvolvimento estatuto-ponderal e psicomotor adequado exceto aquisição da marcha por apresentar deformidade acentuada do membro inferior esquerdo, com retração marcada da articulação tibio-társica. Está em risco de amputação.

Sexo feminino, aos 5 meses apresenta choque séptico refratário em contexto de meningococemia com necrose dos 5 dedos dos 4 membros. Realizados múltiplos desbridamentos e amputação de áreas de necrose, tendo alta após 83 dias de internamento. Atualmente com 3 anos, desenvolvimento psicomotor adequado, baixa estatura, múltiplas epifiodeses dos membros inferiores, deformidade por necrose avascular das ancas e ligeira deformidade em varo no tornozelo direito.

Conclusões

O diagnóstico atempado e o tratamento precoce fazem uma diferença crucial, no que toca ao prognóstico do doente com sépsis. Contudo, como verificamos nestes casos, existem consequências graves que se estendem além da doença aguda. Para conseguirmos avaliar o impacto desta patologia são necessários estudos que avaliem as sequelas dos sobreviventes, que frequentemente condicionam necessidades acrescidas.

Palavras-chave : choque refratário, morbilidade, sequelas, sépsis